

## FLUTAMIDA

### Ações terapêuticas

Antiandrógeno.

### Propriedades

A ação antiandrogênica da flutamida é exercida pela inibição da captação e da união a receptores nucleares, dos andrógenos nas células brancas. O carcinoma prostático é sensível aos andrógenos e responde ao tratamento contrapondo-se ao efeito da testosterona, como ocorre com a castração (remoção da principal fonte de andrógenos). A flutamida é total e rapidamente absorvida no nível gastrointestinal. Metaboliza-se no nível hepático, gerando metabólitos inativos e ativos (derivados a-hidroxilados). A meia-vida de eliminação da droga biologicamente ativa é de 6 a 8 horas; o equilíbrio de concentração plasmática é alcançado em 30 horas. A união às proteínas plasmáticas é de 95%. O metabólito ativo é encontrado na próstata em concentrações maiores que a flutamida. Após a administração de flutamida podem ocorrer elevações plasmáticas de testosterona e estradiol. Não é dialisável.

### Indicações

Carcinoma prostático metastásico (estágio D2). Pode ser usado simultaneamente com agonistas LH-RH para aumentar a efetividade.

### Posologia

3 doses diárias até um total de 750mg/dia.

### Reações adversas

As mais freqüentes são: ondas de calor, impotência e perda da libido (associadas com a diminuição dos efeitos androgênicos); diarreia (mais comum que em tratamento sobre a base de agonistas LH-RH isolados). Outras reações menos freqüentes incluem hipertensão (1%), sonolência, confusão, depressão, ansiedade (1%), distúrbios gastrointestinais (6%), anemia (6%), leucopenia (3%) e trombocitopenia (1%). Foram informadas alterações na coloração da urina, icterícia, hepatite grave, fotossensibilidade, anemia hemolítica e metaemoglobinemia. Anormalidades laboratoriais: aumento de TGO(AST), TGP(ALT), bilirrubinemia e creatininemia.

### Precauções

Em 9% dos pacientes que receberam flutamida mais castração médica, ocorreu ginecomastia. Dado que foi observado aumento nas transaminases, icterícia colestásica, necrose hepática e encefalopatia hepática, devem ser realizadas análises seriadas da função hepática. Em caso de icterícia ou evidência de dano hepático com ausência de metástase hepática (por punção biópsia), a administração de flutamida deve ser suspensa. O dano hepático pode ser reversível, embora tenham sido informados casos de morte por hepatites graves com o uso da flutamida. Deve ser informado ao paciente que a flutamida é usada de forma concomitante com terapêutica de castração medicamentosa e que seu tratamento não deve ser interrompido sem antes consultar um médico.

### **Interações.**

Foi observado prolongamento do tempo de protrombina em pacientes que haviam recebido, por um longo período, terapêutica com anticoagulantes orais e logo após acrescentada a flutamida. Devem, portanto, ser ajustadas as doses dos anticoagulantes quando associados ao tratamento com flutamida.

### **Contra-indicações**

Hipersensibilidade à flutamida.

Referência Bibliográfica

P.R. Vade-mécum 2004/2005